

31 perguntas e respostas sobre o COVID-19

Os meus pensamentos sobre o que fazer agora e outros tópicos.

Por Bill Gates | 19 de março de 2020

Artigo completo em: <https://www.gatesnotes.com/Health/A-coronavirus-AMA>

Traduzido por ARPT Centro de Portugal

Ontem fiz uma sessão do Reddit Ask Me Anything sobre o COVID-19. Como de costume, o Redditors fizeram muitas perguntas inteligentes e foi uma ótima oportunidade para ter uma discussão baseada em fatos sobre esta pandemia e o que podemos fazer para impedir a próxima. (E como mencionei nessa conversa, é bom ter tantas interações positivas num período tão incerto.)

Abaixo pode encontrar todas as perguntas que me poderiam fazer (levemente editadas para o comprimento), juntamente com minhas respostas. Eu vou partilhar mais sobre o COVID-19 aqui no Gates Notes e nos meus canais sociais. Entretanto, mantenha-se saudável e continue a lavar as mãos!

O que o preocupa mais sobre a atual crise? O que lhe dá mais esperança?

A minha resposta : A fase atual tem muitos casos nos países ricos. Com as ações corretas, incluindo testes e distanciamento social (que chamo de "shut down") dentro de 2 a 3 meses, os países ricos deveriam ter evitado altos níveis de infeção. Preocupo-me com todos os danos económicos, mas ainda pior será como isso afetará os países em vias de desenvolvimento que não conseguem fazer o distanciamento social da mesma maneira que os países ricos e cuja capacidade hospitalar é muito inferior.

Pode explicar brevemente o que os americanos podem fazer para ajudar outros americanos neste momento de crise?

Uma coisa importante é seguir a abordagem de "shut down" na sua comunidade, para que a taxa de infeção caia drasticamente para voltarmos ao normal, o mais rápido possível. Algumas pessoas, como profissionais de saúde, farão um trabalho heróico e precisamos de os apoiar. Precisamos de manter a calma, mesmo que seja uma situação sem precedentes.

Qual a probabilidade de encurtar o tempo necessário de 18 meses para desenvolver uma vacina?

Esta é uma grande pergunta. Existem mais de 6 formas diferentes para fazer uma vacina. Alguns usam uma nova abordagem chamada RNA, que não é comprovada. Temos que construir muitos laboratórios para as diferentes abordagens, sabendo que algumas delas não funcionarão. Precisamos, literalmente, de biliões de vacinas para proteger o mundo. As vacinas exigem testes para garantir que sejam seguras e eficazes. Algumas vacinas como a gripe não são para idosos.

As primeiras vacinas que recebermos irão ser para profissionais de saúde e trabalhadores críticos. Isso pode acontecer antes de 18 meses, se tudo correr bem, mas nós e o Dr. Fauci e

outros temos o cuidado de não prometer quando não temos a certeza absoluta. O trabalho está a andar a toda velocidade.

Também gostaria de colocar a mesma pergunta, mas em relação ao tempo necessário para um tratamento eficaz.

Uma cura pode estar disponível bem antes da vacina. Idealmente, isso reduziria o número de pessoas que precisam de cuidados intensivos, incluindo respiradores. A Fundação organizou um Acelerador de curas para analisar todas as ideias mais promissoras e colocar em jogo todos os recursos da indústria. Espero que algo saia disso. Pode ser um antiviral ou anticorpos ou qualquer outra coisa.

Uma ideia que está a ser explorada é usar o sangue (plasma) de pessoas que são recuperadas. Isso pode ter anticorpos para proteger as pessoas. Se funcionar, seria a maneira mais rápida de proteger os profissionais de saúde e pacientes com doenças graves.

Como professor, o que é que eu posso fazer para os meus alunos, especialmente para os meus alunos de classes sociais inferiores que não têm acesso à tecnologia durante este tempo? Tentei enviar e-mails tranquilizadores (incluindo fotos de gatos), mas preocupo-me também com o impacto educacional, bem como com o impacto a longo prazo no bem-estar dos meus alunos.

É um enorme problema que as escolas provavelmente serão fechadas nos próximos meses. Estou impressionado com as abordagens criativas que muitos professores estão a propor para o ensino à distância. (Se é professor e está a ler este artigo, obrigado pelo seu trabalho). Mas eu sei que nem todos estão preparados para ensinar à distância. Existem muitos recursos on-line bons por aí, incluindo Khan Academy , CommonLit , Matemática Ilustrativa , Zearn e Scholastic.. ccA Comcast e outras empresas de trabalho online, criaram programas especiais para facilitar o acesso. A Microsoft e outros estão a trabalhar para libertar computadores, mas a cadeia de distribuição é bastante restrita. Infelizmente, estudantes de baixa renda serão mais afetados pela situação do que outros, por isso precisamos de ajudar como pudermos.

O que acha da resposta da China ao surto? Como a classificaria numa escala de 1 a 10?

Depois de 23 de janeiro, quando perceberam a sua gravidade, fizeram um forte isolamento social, o que fez uma enorme diferença. É claro que o isolamento criou muitas dificuldades para as pessoas envolvidas, mas foram capazes de impedir a disseminação do vírus. Outros países o usam formar ligeiramente diferentes, mas uma combinação de testes e isolamento social claramente funciona e é tudo o que temos até recebermos uma vacina.

Na sua opinião, depois de a pandemia terminar, por mais tempo que dure, qual deve ser o primeiro passo que nós, como comunidade global, devemos dar para estarmos melhor preparados para uma próxima pandemia?

A palestra do TED que fiz em 2015 falou sobre isso. Precisamos de ter a capacidade de ampliar diagnósticos, medicamentos e vacinas muito rapidamente. As tecnologias existem para fazer isso bem se os investimentos certos forem feitos. Os países podem trabalhar juntos nisso. Criámos a CEPI = Coligação para Inovação em Preparação para Epidemias, que trabalhou com

vacinas, mas que precisa ser financiada num nível mais elevado para ter a capacidade de produção para todo o mundo.

Porque acha que a maioria dos governos mundiais não estava preparada se tanto você e como outros especialistas alertaram para possíveis eventos como este?

Ninguém poderia prever qual era a probabilidade de um novo vírus emergir. No entanto, sabíamos que isso aconteceria nalgum momento com uma gripe ou outro vírus respiratório. Quase não havia financiamento. A criação do CEPI, financiada por nossa fundação, Wellcome, Noruega, Japão, Alemanha e Reino Unido, foi um passo, mas um minúsculo passo, em comparação com o que deveria ter acontecido. Nós preparamo-nos para possíveis guerras e incêndios e agora temos que ter uma preparação para epidemias tratadas com a mesma seriedade. A boa notícia é que as nossas ferramentas biológicas, incluindo novas maneiras de fazer diagnósticos, tratamentos e vacinas, possibilitam um forte sistema de resposta a epidemias causadas naturalmente.

Eu moro em Seattle, como você, e parece que nossos testes não aumentaram. O nosso número de casos confirmados está a começar a ficar para trás em relação a outros estados. Qual acha ser o motivo? Distanciamento social eficaz ou falta de teste?

Os testes nos EUA ainda não estão organizados. Nas próximas semanas, espero que o governo conserte isso com um site que possa consultar para descobrir sobre os testes em casa e quiosques. As coisas estão um pouco confusas de momento. Em Seattle, a U of W está a fornecer milhares de testes por dia, mas ninguém está ligado a um sistema nacional de rastreamento.

Sempre que houver um teste positivo, deve-se procurar onde está a doença e se precisamos de fortalecer o distanciamento social. A Coreia do Sul fez um ótimo trabalho, incluindo rastreamento de contatos digitais.

Li o relatório da equipa de resposta ao COVID-19 do Imperial College , bem como [esta explicação num contexto histórico](#). Essencialmente, ele diz que, que não fazer nada, 4 milhões de americanos morrerão. Através da estratégia de mitigação - isto é, distanciamento social e "nivelar da curva" -, afirma que 1,1 a 2 milhões de americanos morrerão. No entanto, também diz que a estratégia de supressão, ou " desligar tudo por 18 meses " - levará apenas alguns milhares de pessoas a morrer.

Concorda com estes números? Em caso afirmativo, existe alguma desculpa para não decretar o estado de emergência em todo o país?

Felizmente, parece que os parâmetros usados nesse modelo foram negativos demais. A experiência na China é dos dados mais críticos que temos. Eles fizeram o seu "isolamento" e foram capazes de reduzir o número de casos. Eles estão agora a testar amplamente, de modo a verificar se há novos casos e até agora não houve muitos. Eles evitaram infeções generalizadas. O modelo imperial não corresponde à experiência. Os modelos são tão bons quanto as suposições colocadas neles. As pessoas estão a trabalhar em modelos que correspondem ao que estamos a ver mais de perto e tornam-se uma ferramenta essencial. Um grupo chamado Instituto de Modelagem de Doenças que eu financio é um dos grupos que trabalha com outros.

Os padrões de teste do Covid-19 parecem bastante injustos favorecendo os ricos e famosos. Os testes estão a ser realizados para pessoas como jogadores profissionais, mesmo para aqueles que não apresentam nenhum sintoma. Não me refiro a profissionais da área da saúde ou a pessoas em trabalhos essenciais – estou a falar de atores, atrizes, desportista Por outro lado, a orientação da Kaiser em WA é que você deve ter febre de 101,5 e falta de ar grave ou tosse forte; mesmo assim, os resultados dos testes demoram 5 dias ou mais a ser conhecidos.

Como é que, mesmo com testes ao covid-19, que o governo deveria administrar, os ricos e famosos estão a receber tratamento especial? Existe uma grande quantidade de testes reservados para "pessoas importantes"? Não é hipócrita que todos saibam que precisam de cuidar do bem comum e evitar exigir demasiado do sistema de saúde, enquanto os ricos e famosos conseguem o que querem, quando querem?

Precisamos democratizar e escalar o sistema de testes, tendo um site do CDC no qual as pessoas consultem a sua situação. As situações prioritárias devem ser testadas dentro de 24 horas. Isso é possível, pois muitos países fizeram isso. Os profissionais de saúde, por exemplo, devem ter prioridade. Pessoas idosas devem ter prioridade. Poderemos acompanhar a oferta de testes dentro de algumas semanas após a instalação do sistema. Sem o sistema, não sabemos o que está a faltar - cotonetes, álcool etc.

O que acha da atual abordagem que a Holanda adotou atualmente para combater o vírus? Eles não recorreram ao isolamento total, mas tentam espalhá-lo de forma controlada, a fim de trabalhar para a " imunidade da comunidade " .

O único modelo conhecido por funcionar é um sério esforço de distanciamento social ("isolamento"). Se não fizer isso, a doença espalhar-se-á para uma alta percentagem da população e os seus hospitais ficarão sobrecarregados. Portanto, isso deve ser evitado, apesar dos problemas causados pelo "isolamento". Se um país não controlar os seus casos, outros países impedirão que alguém entre ou saia desse país. Eu acho que a Holanda vai acabar por fazer o mesmo que outros países.

Pensamentos sobre cloroquina / hidroxicloroquina?

Há muitos medicamentos terapêuticos a serem testados. Este é um dos muitos, mas não está comprovado. Se funcionar, precisaremos de garantir disponibilidade finita seja mantida para os pacientes que mais precisem. Temos um estudo para descobrir isto. Também temos um esforço de triagem para analisar todas as ideias de tratamentos, porque o número proposto é muito grande e apenas o mais promissor deve ser testado nos pacientes. A China testou algumas coisas, mas agora eles têm tão poucos casos que esses testes precisa mudar para outros países.

Como é que a sua fundação está a ajudar a atual pandemia? Está a doar dinheiro, produzindo produtos para profissionais de saúde?

A nossa fundação está a trabalhar com todos os grupos que fazem diagnósticos, tratamentos e vacinas para garantir que os esforços corretos sejam a prioridade. Queremos garantir que todos os países têm acesso a essas ferramentas. Doámos US \$ 100 milhões em Fevereiro para várias coisas e faremos mais. Uma prioridade é garantir que haja capacidade de produção suficiente

para tratamento e vacinas. Temos outros esforços, como nosso grupo educacional, que está a trabalhar para garantir que os recursos on-line para os alunos sejam úteis.

Há algo que possa fazer para ajudar a produção de ventiladores?

Há muitos esforços para o fazer. Se o isolamento social adequadamente, a onda de casos não será tão avassaladora. A nossa fundação destaca-se em diagnósticos, tratamentos e vacinas de modo que não estão desenvolvidos esforços de ventilação, mas poderia fazer uma contribuição para ter mais especialmente porque a doença entra em países em desenvolvimento, incluindo a África.

Deveria haver um abrigo nacional? Porquê ou porque não?

A maioria das pessoas pode-se abrigar em casa, mas para as pessoas que não trabalham, deve haver um lugar para elas irem. Estamos a trabalhar para ver se podemos enviar kits de teste para as pessoas em casa, para que elas não precisem de sair e, assim, os testes chegam às pessoas que são a prioridade. Os EUA ainda não estão organizados para testes.

Que mudanças faremos na forma como as empresas operam para manter a economia e, ao mesmo tempo, proporcionar distanciamento social?

A questão de quais empresas devem continuar abertos é complicada. Certamente supermercados e o sistema de saúde. Ainda precisamos de água, eletricidade e internet. As cadeias de supermercado para coisas críticas precisam ser mantidas abertas. Os países ainda estão descobrindo o que fazer

Eventualmente, teremos alguns certificados digitais para mostrar quem recuperou ou foi testado recentemente ou quando tivermos uma vacina, quem a recebeu.

Quando é que tudo isto vai acabar?

Para o número de casos, precisamos de uma vacina. Muitos países ricos serão capazes de manter um pequeno o número de casos (incluindo os EUA) se fizerem as coisas certas, mas os países em desenvolvimento terão muita dificuldade em interromper a disseminação, a vacina será crítica. Um grupo chamado GAVI ajuda a comprar vacinas para países em desenvolvimento e eles vão ter um papel fundamental assim que tivermos uma vacina.

Até quando vai durar?

Isso varia muito de país para país. A China está a ter muito poucos casos agora porque os seus testes e isolamento foram muito eficazes. Se um país faz um bom trabalho, testes e isolamento, dentro de 6 a 10 semanas, deve ter muito poucos casos e regressar à normalidade novamente.

Haverá novos casos após o isolamento?

Depende de como lidar com as pessoas oriundas de outros países e de quão forte foi o esforço de teste. Até agora, na China, a quantidade de novos casos observada é muito baixa. Eles estão

a controlar as pessoas que entram no país severamente. Hong Kong, Taiwan e Singapura fizeram um bom trabalho nisso. Se agirmos corretamente, os novos casos devem ser poucos.

Qual é a quantidade projetada de casos positivos dentro de 1 mês? 3 meses? 6 meses?

Alguma ideia ou teoria sobre o que acontecerá na China quando o isolamento acabar?

É possível que haja uma segunda onda?

A China não está a reportar muitos novos casos. O número de casos na Coreia do Sul estão a diminuir. Se as pessoas que testam positivo se isolarem, a propagação poderá ser muito baixa. Quanto mais cedo as pessoas souberem que estão infectadas, mais cedo se poderão se isolar.

Consegue estimar qual a população mundial que pode ser infectada?

Isso varia muito por país. Taiwan, Hong Kong e Singapura agiram rapidamente e terão muitos poucos casos. Até a China permanecerá a um baixo nível da sua população (menos de 0,01%) até à data. A Tailândia é outro exemplo. Infelizmente, nos países mais pobres, o distanciamento social é muito mais difícil. As pessoas vivem próximas e precisam de trabalhar para conseguir comida, pode haver países onde o vírus se espalhe amplamente.

Dado o impacto econômico do distanciamento social, isolamento e quarentena relacionados com o COVID, sua fundação está comprometida além da intervenção médica direta? Por exemplo, aumentando o financiamento para bancos de alimentos, apoiando politicamente contas que fornecem rendimentos / layoff para trabalhadores, etc.?

A Fundação está focada na sua área de especialização: diagnóstico, tratamento e vacinação. Haverá muitas oportunidades para as organizações de serviços sociais, incluindo bancos de alimentos, e tenho a certeza de que as pessoas serão generosas com isso. Depois de sabermos quem testou positivo, podemos descobrir como apoiá-los, para que eles possam permanecer isolados e ainda obter os alimentos e medicamentos que precisam.

Eu tenho um amigo que é médico na NHS. Desde ontem, ele está trabalhar sem máscara, pois acabaram. Quem ganha com o negócio máscaras?

Lamento ouvir isso. Este é um exemplo da razão pelo qual precisamos do distanciamento social para minimizar o número de casos e porque precisamos que a rede e o banco de dados nacionais de testes funcionem o mais rápido possível.

Relativamente ao relatório do NY Times que acabou de disponibilizar um relatório do governo que menciona que serão 18 meses com "várias ondas"?

Existem muitos modelos prever o que vai acontecer. Esse artigo é baseado num conjunto de suposições derivadas do Influenza e não corresponde ao que aconteceu na China ou mesmo na Coreia do Sul. Portanto, precisamos de ser humildes quanto ao que sabemos, mas parece que o distanciamento social com os testes pode reduzir os casos para níveis muito baixos.

Mas quando abrirem, não é como começar de novo? O número total de curados relativamente àqueles que ainda podem ser infetados ainda é pequeno.

O objetivo é manter o número infetados baixo. Na China, menos de 0,01% da população foi infetada devido às medidas adotadas. A maioria dos países ricos deve conseguir um baixo nível de infeções. Alguns países em vias de desenvolvimento não serão capazes de fazer isso.

Acredita nas notícias chinesas ? Neste momento é difícil.

A China está a fazer muitos testes. A Coreia do Sul também está a fazer um bom trabalho de teste. Desde que os casos se tornaram sérios na China em janeiro, eles foram bastante abertos sobre seus casos; portanto, a boa notícia é que eles têm registado poucas infeções neste momento. Os EUA precisa de organizar o seu sistema de testes para ver o que está a acontecer.

Que precauções devo ter ao entregar compras como comida aos meus avós para limitar minha exposição?

Lavar as mãos é fundamental. Manter uma distância. Ter alguém para fazê-lo por si se estiver com febre ou tosse.

Porque é que ainda não estamos em isolamento?

Estamos num processo de reduzir contacto social, mas, como de costume, deveríamos ter agido mais cedo. Quanto mais cedo o fizermos, mais fácil será reduzir o número de casos.

Na sua opinião, como é que a economia recuperará depois de tudo isto?

Sim eventualmente. O impacto económico do “isolamento” será grande, mas se for bem-sucedido (incluindo os testes que continuo a referir), eventualmente poderemos abrir novamente.

Qual é a estratégia de longo prazo para combater esta pandemia e acha que nos prepara adequadamente para a próxima?

Penso que, depois disso, esteja sob controlo dos governos e outros vão investir fortemente para estarem prontos para uma próxima epidemia. Isso exigirá cooperação global, especialmente para ajudar os países em desenvolvimento que serão mais afetados. Um bom exemplo é a necessidade de testar tratamentos onde quer que a doença se verifique para ajudar a escala global. O vírus não respeita as fronteiras nacionais.